



© UNICEF/UN0599555/Moldavian

Roménia, março de 2022. Uma família que foge da Ucrânia entra na Roménia, na passagem fronteiriça de Isaccea.

unicef  para todas as crianças
PORTUGAL

GUERRA NA UCRÂNIA

PROTEGER AS CRIANÇAS AFETADAS PELA GUERRA NA UCRÂNIA

PROTEGER AS CRIANÇAS AFETADAS PELA GUERRA NA UCRÂNIA

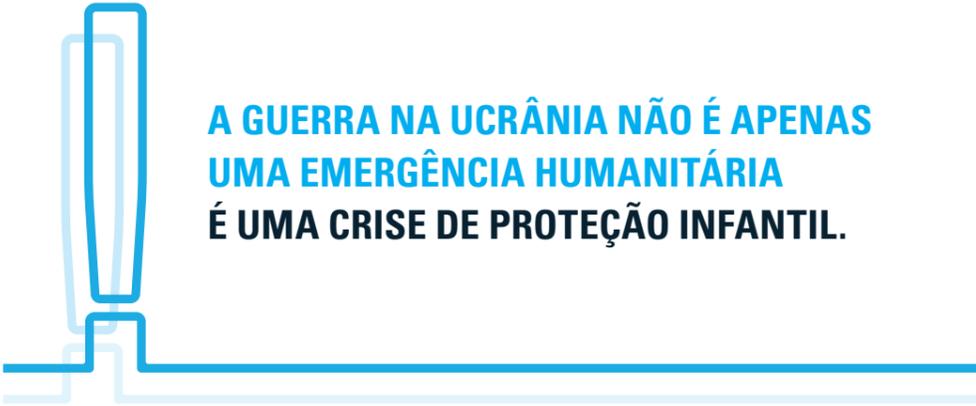
Maio 2022

A guerra na Ucrânia está a ter um impacto devastador nos 7,5 milhões de crianças do país. As necessidades humanitárias multiplicam-se a cada hora. Crianças continuam a ser mortas, feridas e profundamente traumatizadas pela violência que as rodeia. As famílias estão aterrorizadas, em choque e desesperadas por segurança. Desde que a guerra começou, mais de 14,5 milhões de pessoas tornaram-se deslocadas — quase um quarto da população do país. Este valor inclui cerca de 8 milhões de pessoas deslocadas dentro da Ucrânia e mais de 6,5 milhões que fugiram para países vizinhos à procura de segurança (a 20 de maio de 2022). Estima-se que 90% destes refugiados sejam mulheres e crianças. Muitos dos que fogem viajam a pé, em condições de frio intenso e com o pouco que conseguem transportar.

Para os que permanecem na Ucrânia, particularmente aqueles que se mantêm em zonas afetadas pelo conflito, a maioria do tempo é passado debaixo de terra, com famílias a procurar segurança em abrigos, estações de metro e caves. Em algumas cidades, bens essenciais como comida, água, combustível e medicamentos, escasseiam. Casas e infraestruturas cruciais foram danificadas ou destruídas.

Sempre que um conflito obriga as crianças a fugir das suas casas, aumenta a sua exposição ao perigo. Para além do risco de ferimentos ou morte por armas ou munições explosivas, as crianças deslocadas enfrentam inúmeros desafios. À medida que o conflito se intensifica, as crianças têm poucas – ou nenhuma – opções para fugir ou continuar o seu trajeto por caminhos seguros, seja quando estão sozinhas ou com as suas famílias. Podem ser vítimas de violência, estando também privadas de cuidados médicos essenciais, água potável e alimentos. As crianças podem ser vítimas de tráfico, expostas a situações de trabalho infantil ou forçadas a entrar clandestinamente num país. As mulheres e raparigas deslocadas enfrentam especiais riscos de violência de género quando se encontram em abrigos ou solicitam asilo.

As crianças estão a pagar um preço angustiante pela guerra na Ucrânia. A UNICEF está no terreno, na Ucrânia e nos países vizinhos, a intensificar o apoio de emergência para as crianças e as suas famílias.



**A GUERRA NA UCRÂNIA NÃO É APENAS
UMA EMERGÊNCIA HUMANITÁRIA
É UMA CRISE DE PROTEÇÃO INFANTIL.**

PRECISAMOS URGENTEMENTE DO SEU APOIO

A UNICEF LANÇA UM APELO DE 163 MILHÕES DE EUROS PARA AMPLIAR OS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CRUCIAIS PARA AJUDAR A MANTER CRIANÇAS E MULHERES SEGURAS E APOIADAS.

A UNICEF EM AÇÃO

A guerra na Ucrânia desenvolveu-se a uma velocidade chocante. No entanto, as crianças e as famílias afetadas pela guerra viverão com o seu impacto durante anos, e o trauma que as crianças enfrentam hoje não deve ser agravado pela privação, isolamento e exclusão nas próximas semanas, meses e anos. É por esse motivo que a UNICEF está a trabalhar arduamente para criar e/ou apoiar soluções que não sejam apenas rápidas, mas também sustentáveis.

Por toda a região, a UNICEF está a trabalhar arduamente com governos e parceiros para atender às necessidades urgentes infligidas às crianças pela guerra e pela deslocação forçada. Mas lidar com essas necessidades é apenas o primeiro passo para garantir que as crianças possam dar continuidade às suas infâncias. Uma parte igualmente importante do nosso trabalho é **preparar o terreno para respostas integradas** que apoiarão as crianças e as suas famílias a longo prazo.

“

«A guerra causou uma das deslocações de crianças em larga escala mais rápidas desde a Segunda Guerra Mundial. Este é um marco sombrio que poderá ter consequências duradouras para as gerações vindouras. A segurança, o bem-estar e o acesso a serviços essenciais das crianças estão sob ameaça de violência ininterrupta. As crianças precisam urgentemente de paz e de proteção. Precisam de ter os seus direitos respeitados. A UNICEF continua a apelar ao cessar-fogo imediato e à proteção das crianças.»

Afshan Khan

Diretora Regional da UNICEF para a Europa e a Ásia Central

”

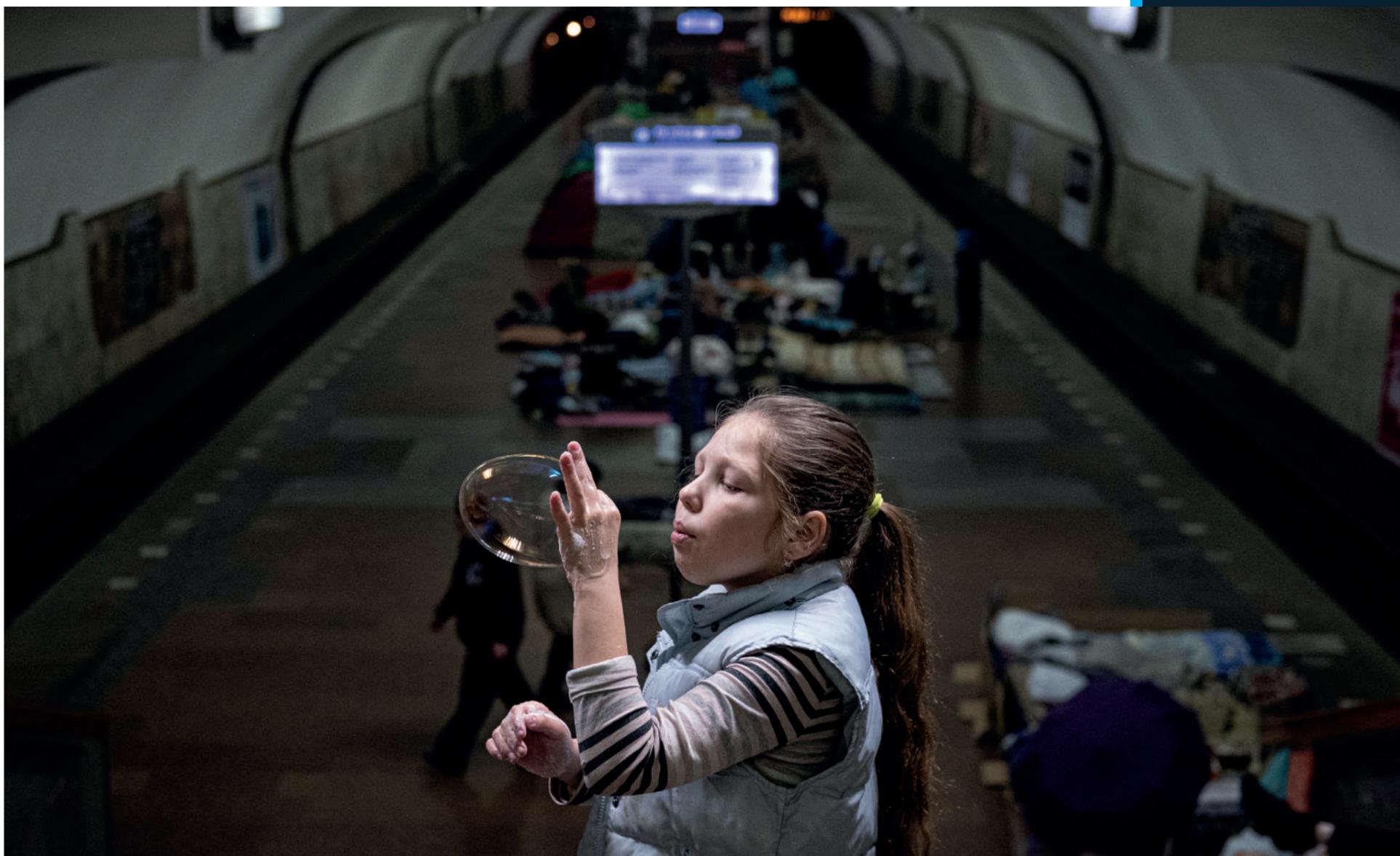
A UNICEF EM AÇÃO

A UNICEF EM AÇÃO

Os governos abriram, generosamente, os seus países e fronteiras àqueles que fogem da guerra e, sob a Diretiva de Proteção Temporária da União Europeia, as famílias têm acesso a serviços essenciais. A experiência comprova que apoiar sistemas nacionais já existentes para corresponder às necessidades de todas as crianças é a solução mais acessível, eficaz e sustentável, em vez de estabelecer serviços paralelos ou ad hoc. Atualmente, os países de acolhimento enfrentam desafios significativos de expansão e continuidade deste apoio — desde a velocidade e escala do fluxo de pessoas a sair da Ucrânia, o elevado número de mulheres e crianças, às limitações práticas na prestação de serviços essenciais, as barreiras linguísticas, falta de profissionais treinados e o financiamento limitado. Aqui, o papel crucial da UNICEF consiste em colaborar com os governos nacionais e municipais, identificar áreas de apoio — administração, formação, financeiro ou técnico — e facilitar a adaptação e expansão de sistemas existentes para atender a necessidades sem precedentes.

Ao trabalhar com os sistemas e provedores de serviços existentes, a UNICEF promove uma gestão centrada na criança e na prestação de serviços para responder às necessidades destas crianças agora, a médio e a longo prazo. Em paralelo, com o fornecimento de produtos de assistência humanitária e serviços de proteção infantil em colaboração com autoridades, parceiros e sociedade civil, as **necessidades imediatas das crianças podem ser atendidas e os seus futuros protegidos.**

A UNICEF EM AÇÃO



EXTENSÃO DE SERVIÇOS PARA PROTEGER E APOIAR CRIANÇAS E MULHERES

A UNICEF trabalha em estreita colaboração com governos e parceiros da região para garantir que os sistemas de proteção infantil estão funcionais e reforçados, de modo a prevenir e a responder a todas as formas de violência, exploração, abuso, negligência e outras práticas prejudiciais. Estamos a fazê-lo ao proporcionar serviços de proteção infantil em espaços seguros, de proteção e de apoio (Centros Blue Dots), em espaços amigos das crianças e com equipas móveis para identificar os indivíduos que estão em risco; bem como encaminhamento especializado (incluindo apoio à saúde mental, à violência de género e ao apoio de serviço social) e apoio psicossocial. Ao mesmo tempo, fornecemos suporte técnico, formação e orientação no registo, triagem, gestão de casos e encaminhamentos, incluindo a localização das famílias das crianças desacompanhadas, apoio psicossocial e prevenção de exploração e abuso sexual, e tráfico.

Na Ucrânia, por exemplo, a UNICEF está a apoiar crianças e cuidadores através de equipas móveis interdisciplinares e de resposta rápida — cada uma com um assistente social, um psicólogo, um advogado e um enfermeiro que fornecem apoio psicossocial e jurídico e encaminhamento para outros serviços especializados. Presentemente, existem 14 equipas a operar nos postos de fronteira, centros para deslocados internos e áreas de trânsito em quatro regiões; até agora, 9 500 pessoas foram apoiadas. A UNICEF também está a apoiar uma série de linhas de apoio, incluindo uma Linha de Apoio Infantil nacional gratuita que oferece às crianças e aos cuidadores consultas online, 24 horas por dia, e encaminhamento para outros serviços, nomeadamente polícia e/ou assistência jurídica gratuita, apoio mental e psicossocial.

SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL

Os últimos oito anos de conflito no leste da Ucrânia já tinham causado danos profundos e duradouros às crianças de ambos os lados e enfatizado a importância de um acesso contínuo a serviços de saúde mental e proteção infantil centrados nas crianças. Agora, crianças e famílias em todo o país enfrentam o horror da guerra em primeira mão — a realidade das sirenes dos ataques aéreos e os abrigos anti-bombas; a fuga das suas casas e de tudo o que é lhes familiar; o abandono dos pais, avós e entes queridos; a morte, as lesões e a destruição.

A exposição prolongada a eventos angustiantes, incluindo a própria deslocação, podem provocar stress contínuo (assim como ansiedade, depressão e outros problemas relacionados com o stress) e ter sérios impactos neurobiológicos na saúde, desenvolvimento e bem-estar, imediatos e a longo prazo, das crianças. Para os adolescentes, a angústia grave e a exposição a eventos traumáticos podem levar a diversas consequências nocivas — incluindo alcoolismo e toxicodependência, baixa autoestima, problemas de saúde, automutilação e suicídio. Para muitos pais e cuidadores, as situações de crise podem submetê-los a pressões mentais e psicossociais, que os podem impedir de conseguir dar a proteção, estabilidade e os cuidados que as suas crianças precisam durante e após uma emergência.

É por isso que serviços de saúde mental e apoio psicossocial oportunos e contínuos são essenciais para que crianças e cuidadores melhorem o seu bem-estar, participem na sua própria recuperação e recuperem uma sensação de normalidade. Todas as pessoas, incluindo crianças, são afetadas por emergências de diferentes maneiras. As crianças e adultos mais resilientes tendem a conseguir funcionar melhor, enquanto outros podem ficar gravemente afetados e precisar de apoio especializado, mesmo que aparentem lidar bem com a situação. Garantir o acesso a serviços eficazes e profissionais (e garantir que as crianças e as famílias sabem como e que apoio está disponível) é, portanto, uma parte crucial no trabalho da UNICEF, tanto na Ucrânia como nos países que acolhem refugiados.



«Ele tem medo, não tem dormido. Os ataques estavam muito próximos, a cerca de duas casas de nós caiu uma bomba. Estava na hora de partir.»

O apoio psicossocial, através de Blue Dots, equipas móveis e parceiros no país, é uma parte vital do apoio da UNICEF a crianças e mulheres que fogem dos horrores da guerra. Roménia, 2 de março de 2022.

©UNICEF/UN0599976/Fricke

“

«É extremamente importante permanecer resiliente, desenvolver mecanismos para lidar com experiências traumáticas, especialmente para crianças e adolescentes. É uma longa maratona e a resiliência é a chave para a sobrevivência durante e após a guerra.»

Lliya Lyubomudrova

Agente de Desenvolvimento da Adolescência, UNICEF Ucrânia

”

A RESPOSTA DA UNICEF

A UNICEF está a trabalhar em estreita colaboração com governos e parceiros na Ucrânia e países vizinhos para oferecer apoio mental e psicossocial a crianças, adolescentes, cuidadores, famílias e comunidades de acolhimento através de uma variedade de intervenções que satisfaçam as suas necessidades complexas. Além destas parcerias, estamos a estabelecer espaços seguros que proporcionem atividades regulares estruturadas para ajudar crianças e adolescentes a desenvolver aptidões para lidar com situações de crise, resolver problemas, regular as emoções, e formar e manter relações. Estas atividades são realizadas através de grupos de pares, atividades recreativas, desportos, competências para a vida e formação vocacional.

A UNICEF está a realizar estas atividades de apoio psicossocial através de múltiplos canais, incluindo a crescente rede de centros de Espaço Seguro, Proteção e Apoio — também conhecidos como Centros Blue Dot. Atualmente, existem 16 centros Blue Dot da UNICEF-ACNUR operacionais na Roménia, Moldávia e Polónia; a criação de mais 30 centros está a ser acelerada na Bulgária (4), Hungria (4), Itália (2), Moldávia (2), Polónia (11), Roménia (2) e na Eslováquia (5), e alcançarão pelo menos 15 500 pessoas diariamente, incluindo 6 200 crianças.

Na Ucrânia, por exemplo, desde 24 de fevereiro, 11 625 crianças e cuidadores já beneficiaram de serviços de apoio psicossocial e à saúde mental através de aconselhamento presencial e online. Graças aos esforços da UNICEF e de organizações não governamentais parceiras, mais de 100 psicólogos tem agora as competências necessárias para apoiar estas crianças e respectivas famílias em questões específicas de proteção e apoio psicossocial. Ao longo de 2022, a UNICEF planeia formar até 50 000 parceiros da sua equipa e outros profissionais sobre como dar primeiros socorros psicológicos a um milhão de crianças e cuidadores.



CENTROS BLUE DOT.

Os Blue Dots ou Pontos Azuis foram criados pela UNICEF e pelo ACNUR em conjunto com autoridades e parceiros locais. São espaços seguros localizados ao longo das rotas de migração para garantir que as crianças e famílias têm acesso a informação e a serviços essenciais. Os Pontos Azuis garantem que as famílias conhecem os seus direitos como refugiadas e ajudam-nas a ter acesso a cuidados de saúde, educação, apoio psicossocial e outros. Nos Pontos Azuis, é possível identificar e registar as crianças que viajam sozinhas e promover o seu encaminhamento para serviços de proteção. Estes espaços também oferecem serviços de proteção para mulheres, incluindo em caso de violência de género.

A UNICEF, juntamente com o ACNUR e as autoridades e parceiros locais, está a expandir os Pontos Azuis na Moldávia, Roménia, Polónia e Bielorrússia para proteger as crianças deslocadas e outras em risco de exploração e abuso.



CENTROS BLUE DOT.

Em Kharkiv, as crianças e as famílias fazem das estações de metro e carruagens a sua casa, há mais de um mês. Os voluntários apoiados pela UNICEF criaram espaços infantis onde professores e psicólogos podem trabalhar com as crianças diariamente. A voluntária Yuliia faz um aquecimento com as crianças: «Devido ao stress intenso, as crianças experienciam insónias, agressividade descontrolada e até transtornos mentais. Para melhorar a sua condição emocional, fazemos exercícios de aquecimento e de respiração. Distraímos-os da guerra.»

Além de apoiar voluntários como Yuliia, a UNICEF proporciona brinquedos, jogos, marcadores, papel e materiais para trabalhos escolares.

Na Polónia, a UNICEF estabeleceu parcerias com o governo e organizações locais, incluindo os Escuteiros polacos (Związek Harcerstwa Rzeczypospolitej), de modo a conseguir facultar serviços de proteção e apoio a pelo menos 12 Centros Blue Dot. Isto reflete um acordo de cooperação mais amplo entre a UNICEF e a Organização Mundial do Movimento de Escuteiro (OMME) que tem o objetivo de proporcionar apoio e informações urgentes a mulheres e crianças refugiadas em países de acolhimento, incluindo a promoção a longo prazo de redes de apoio de pares para adolescentes, nomeadamente o uso do Kit de Adolescente para Expressão e Inovação — um pacote de orientações, ferramentas, atividades e bens que promovem o apoio psicossocial e o bem-estar de adolescentes afetados por crises humanitárias.

A UNICEF também está a ajudar pais e cuidadores a desenvolver conhecimentos e competências para apoiar as crianças em sofrimento, como parentalidade positiva e a consciência de possíveis reações de angústia por parte das crianças. Na Polónia, realizam-se sessões de grupo com pais e cuidadores sobre como lidar com a saúde mental e o bem-estar das crianças. Na Ucrânia, promove-se o apoio mútuo. Proporcionamos apoio mental e psicossocial a professores e focamos alguns cuidados nos pais e cuidadores em sofrimento, através de iniciativas como Primeiros Socorros Psicológicos, programas de educação parental e grupos de apoio. Conforme necessário, oferecemos atendimento especializado a pais e cuidadores com problemas de saúde mental.

De modo a alcançar as crianças mais vulneráveis e os cuidadores que vivenciaram eventos severamente angustiantes, é necessária a colaboração com serviços especializados de saúde mental, proteção, educação, serviço social e integração efetiva com os sistemas de proteção do Estado. É por esse motivo que a UNICEF está a trabalhar conjuntamente com governos, autoridades e agências nacionais para ajudar a desenvolver a capacidade dos serviços de saúde, educação, serviços sociais e outros setores. Na Bielorrússia, por exemplo, com base numa parceria com o Centro Republicano de Assistência Psicológica e uma rede de psicólogos de crise, a UNICEF está a facilitar a criação de grupos móveis de apoio psicossocial, sendo que o primeiro grupo já está estabelecido na província de Gomel.

OBJETIVO:

1 164 350

CRIANÇAS E PAIS/CAIDADORES

OBTÊM APOIO MENTAL E PSICOSSOCIAL
(1 MILHÃO NA UCRÂNIA E 164 MIL NOS PAÍSES DE
ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS).



CENTROS BLUE DOT.

Moldávia, 15 de março. Anna, uma psicóloga infantil que trabalha com uma ONG local, brinca com Igor, de sete anos, no Centro Blue Dot da UNICEF-ACNUR, um centro de acolhimento de refugiados perto da fronteira de Palanca, em Moldávia.

© UNICEF/UN0608574/Modola

REDUÇÃO DE RISCO DE TRÁFICO, EXPLORAÇÃO E ABUSO

As famílias em trânsito para ou através de países vizinhos da Ucrânia na busca de segurança, podem ter dificuldade em identificar ajuda confiável. Apareceram milhares de voluntários para apoiar os refugiados nas fronteiras e promover a sua proteção. Contudo, esta grande afluência, especialmente entre voluntários não registados, pode levar grupos violentos e ilegais, incluindo traficantes, a fazer-se passar por «bons samaritanos».

Muitos refugiados – a grande maioria, crianças e mulheres – chegam aos países vizinhos em circunstâncias de extrema dureza. Têm fome, estão exaustos e angustiados. Podem não falar a língua local. E no meio do caos e da confusão, podem ser abordados, sem se dar conta, por traficantes ou outros grupos interessados não em garantir o seu acesso a serviços essenciais, (por exemplo, serviço de registo de acolhimento promovido pelo Governo, abrigo, assistência médica, educação e outros), mas na sua exploração.

As crianças não acompanhadas ou separadas das suas famílias são particularmente vulneráveis ao tráfico. Para mulheres e raparigas, especialmente aquelas que viajam sozinhas, a violência de género, que inclui o tráfico para exploração sexual, é um perigo real e angustiante.

Salvaguardas cruciais incluem:

// **Registo e triagem de crianças e famílias deslocadas na passagem de fronteiras e nos principais pontos de trânsito.** É importante registar crianças em circulação e fazer a triagem daquelas que são vulneráveis ou que estão em risco, como, por exemplo, crianças separadas ou desacompanhadas, ou crianças com deficiência. Triagens adicionais para riscos de proteção devem ser implementadas em abrigos, grandes estações de comboio e outros locais onde os refugiados estão recolhidos ou a circular. É igualmente essencial que as autoridades nacionais e internacionais monitorizem o movimento das crianças e das mulheres e atenuem, ativamente, os riscos dos grupos vulneráveis.

// **Informação acessível e de confiança** para famílias deslocadas e afetadas pela guerra sobre como permanecer seguras, aceder a serviços oficiais e proteger as crianças.

// **Integração** em sistemas de proteção nacionais e serviços especializados que são ampliados para atender à enorme e repentina onda de deslocações dentro da Ucrânia.

“

Para predadores e traficantes de seres humanos, a guerra na Ucrânia não é uma tragédia. É uma oportunidade – e mulheres e crianças são os alvos.

António Guterres
Secretário Geral da ONU

”

RESPOSTA DA UNICEF

De acordo com uma análise recente realizada pela UNICEF e pelo Grupo de Cooperação Interagências contra o Tráfico (ICAT), 28% das vítimas de tráfico identificadas globalmente são crianças. Dado que a maioria dos refugiados que fugiram da Ucrânia são crianças e mulheres, os especialistas da proteção infantil da UNICEF acreditam que as crianças provavelmente estão sujeitas a uma proporção ainda maior de serem potenciais vítimas de tráfico decorrentes desta crise atual.

A RESPOSTA DA UNICEF

Os Centros *Blue Dot*, as equipas de assistência e os serviços de proteção móvel são um primeiro passo crucial para proteger e apoiar as crianças e famílias que fugiram das suas casas. Oferecem informações importantes às famílias em fuga, como, por exemplo, informações sobre serviços essenciais, ajuda para identificar crianças desacompanhadas e separadas, e assegurar a sua proteção. Na **Ucrânia**, 11 das 13 equipas móveis que atuam sobre a violência de género e apoio psicossocial continuam a trabalhar nas províncias de Donetsk e Luhansk, dando aconselhamento crucial online e assistência de emergência. Duas equipas móveis foram evacuadas de áreas com hostilidades ativas, mas continuam a facultar serviços online.

Em 2022, a UNICEF pretende alcançar 100 000 pessoas com serviços e artigos especializados em sobreviventes de violência de género. Adicionalmente, ambiciona alcançar 500 000 crianças e cuidadores com informação sobre a violência de género e contra crianças. Na **Polónia**, a UNICEF propõe-se a formar 1 000 profissionais de primeira linha e outros profissionais sobre a mitigação do risco de violência de género — abordagens sensíveis e apropriadas para responder à sua revelação, e/ou abordagens centradas na sobrevivência e gestão de casos. Também pretendemos alcançar 36 000 pessoas com serviços de resposta reforçados, e 100 000 com informação sobre como se proteger da violência e do tráfico baseados no género, e como aceder a serviços de apoio especializado.



Formação, apoiada pela UNICEF, sobre a identificação de vítimas de tráfico e comunicação sensível a crianças.

© UNICEF/2022/Slovakia/Diop

A UNICEF está a trabalhar por toda a região com os governos de países vizinhos e outros países de destino, para advogar e apoiar o fortalecimento dos serviços de proteção infantil na passagem de fronteiras, em especial com a Ucrânia. O objetivo é melhorar a identificação das crianças em risco e encorajar a cooperação e o intercâmbio de conhecimentos entre os controlos fronteiriços, as forças policiais e as autoridades de proteção das crianças sem cuidados parentais, de modo a identificar rapidamente as crianças que estão separadas e a localizar as suas famílias, colocando em ação os procedimentos de reunificação para as crianças privadas de cuidados parentais. Na **Eslováquia**, por exemplo, a 4 de abril, a UNICEF iniciou a formação de 270 agentes da polícia fronteiriça, 17 representantes de organizações não governamentais e o Gabinete Plenipotenciário da Comunidade de Roma para o combate ao tráfico, identificação e encaminhamento de crianças e mães vulneráveis.

Além disso, a UNICEF trabalha com os seus parceiros para garantir os mais elevados padrões de profissionalismo e responsabilidade ao disponibilizar formação sobre Prevenção de Exploração e Abuso Sexual, garantindo que quem recebe estes serviços tenha canais seguros e acessíveis para relatar quaisquer incidentes ou inquietações.

OBJETIVO:

810 200

MULHERES, RAPARIGAS E RAPAZES

TÊM ACESSO A MITIGAÇÃO DO RISCO DE VIOLÊNCIA DE GÉNERO, INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO E/OU RESPOSTA (500 000 NA UCRÂNIA E 310 200 EM PAÍSES DE ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS).

OBJETIVO:

1 601 400 PESSOAS

TÊM ACESSO A CANAIS SEGUROS E ACESSÍVEIS PARA DENUNCIAR EXPLORAÇÃO E ABUSO SEXUAL (1 MILHÃO NA UCRÂNIA E 601 400 EM PAÍSES DE ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS).

APOIO A CRIANÇAS DESACOMPANHADAS E SEPARADAS

Crianças sem cuidados parentais correm maior risco de violência, abuso e exploração. Quando estas crianças estão em movimento, os riscos multiplicam-se, tornando-se uma prioridade garantir que são identificadas e encaminhadas para sistemas nacionais de proteção, onde estarão em segurança, com proteção e cuidados alternativos (idealmente num ambiente familiar). A UNICEF está a trabalhar com governos, autoridades e parceiros regionais/ locais para expandir rapidamente a capacidade de atendimento de emergência com cuidadores selecionados, assim como outros serviços cruciais para a proteção de crianças, inclusive contra a violência de género, bem como rastreamento e reunificação familiar em colaboração com outras agências. Estas questões são cruciais para crianças desacompanhadas e separadas que precisam de cuidados temporários enquanto os esforços de reunificação estão a decorrer. Nestas circunstâncias, a UNICEF promove fortemente o uso de cuidados baseados na família e na comunidade, sendo os cuidados institucionais usados apenas como último recurso e pelo menor período de tempo possível.

EXEMPLOS DE RESPOSTAS DA UNICEF:

UCRÂNIA:

Um Chatbot, proporcionado pela UNICEF em colaboração com os Serviços Sociais do Estado, recolheu mais de 17 000 pedidos de acolhimento familiar temporário de famílias ucranianas. Todas as solicitações são analisadas e verificadas, e as famílias selecionadas são treinadas seguindo o framework de acolhimento familiar. Em 2022, a UNICEF visa formar 3 000 profissionais e assistentes sociais em gestão de casos, rastreamento de crianças e reagrupamento familiar, e assegurar que 1 000 crianças estão a ser apoiadas com cuidados de acolhimento familiar alternativo.

MOLDÁVIA:

A UNICEF está a trabalhar com parceiros governamentais e não governamentais para criar um sistema digital de localização de menores não acompanhados.

BIELORRÚSSIA:

Foi feito um acordo com o Ministério do Interior, intervenientes não estatais e organizações internacionais para desenvolver um mecanismo interinstitucional sobre identificação, encaminhamento e assistência humanitária a crianças desacompanhadas e separadas.



APOIO A CRIANÇAS DESACOMPANHADAS E SEPARADAS

Na Ucrânia, quase 100 000 crianças, metade delas com deficiência, vivem em instituições e em regime de internato. Muitas destas crianças altamente vulneráveis têm familiares vivos ou tutores legais. Em circunstâncias específicas, as evacuações humanitárias de instituições que prestam cuidados residenciais são necessárias para colocar as crianças em segurança. Os responsáveis legais por crianças em instituições na Ucrânia devem garantir que essas evacuações são feitas de acordo com as instruções das autoridades nacionais. O governo da Ucrânia emitiu diretrizes claras para todas as instituições de acolhimento, incluindo casas de acolhimento e colégios internos, sobre como organizar as evacuações. Os movimentos devem ser comunicados às autoridades competentes na Ucrânia e nos países vizinhos imediatamente após a passagem da fronteira e, na medida do possível, as crianças devem ser evacuadas com os seus documentos de identificação e processos respetivos.

A 8 de abril, a UNICEF e o Ministério de Política Social assinaram um Memorado de Entendimento que consolida os esforços para proteger os direitos das crianças — incluindo os direitos de crianças órfãs, crianças em instituições de acolhimento ou de famílias de acolhimento e crianças forçadas a fugir para o estrangeiro devido à guerra. A UNICEF vai intensificar o seu apoio técnico ao governo para criar ambientes políticos, jurídicos e práticos propícios para que as crianças recebam cuidados apropriados, proteção e apoio para a reunificação familiar. Isto abrange a criação de um novo sistema informático integrado para registar e rastrear crianças sob cuidados estatais que foram evacuadas em toda a região.

Supporting Marginalized
Caregivers of Children
with Disabilities

CAREGIVERS' GUIDE

unicef 
Office of Research-Innocenti

Se é pai ou #cuidador de uma criança que vive com #deficiência, queremos que

- // Entenda os seus direitos
- // Identifique as suas necessidades e desafios
- // Encontre maneiras para arranjar soluções

ESTE GUIA IRÁ AJUDÁ-LO

Apoio a Cuidadores de Crianças com Deficiência

GUIA DOS CUIDADORES

Em países de saída, a UNICEF está a trabalhar com autoridades estatais e outros parceiros para garantir que está estabelecido um apoio adequado para crianças evacuadas de instituições, em particular aquelas que são portadoras de deficiência e necessidades complexas. Na Polónia, por exemplo, a UNICEF recolhe informação das crianças que vêm de centros de acolhimento na Ucrânia, e, até agora, já iniciou o acompanhamento de 1 207 crianças. Um centro governamental foi estabelecido em Stalowa Wola para receber crianças evacuadas recém-chegadas e coordenar o registo e o encaminhamento para alojamentos mais permanentes. Também está prevista a instalação de Centros Blue Dot em locais próximos. Na Roménia, a UNICEF trabalha com o Governo Romeno, autoridades locais e organizações não governamentais para que as crianças que entram no país sejam registadas numa plataforma que permite uma gestão de casos eficaz para as crianças mais vulneráveis e que monitoriza o acesso aos serviços. A plataforma também possibilitará a troca de informação de modo a que as autoridades do próximo destino conheçam, antecipadamente, a situação das crianças e as suas necessidades.

PROTEÇÃO INFANTIL

RESÍDUOS EXPLOSIVOS DE GUERRA: SENSIBILIZAÇÃO E APOIO A CRIANÇAS FERIDAS

Oito anos de conflito no leste da Ucrânia já tinham decretado o país como uma das regiões com mais minas no mundo, e os objetos explosivos tinham-se tornado uma das principais causas de morte e ferimentos de crianças relacionados com o conflito. De abril de 2014 a agosto de 2020, contabiliza-se a morte de 39 crianças e 137 foram feridas devido a minas e explosivos — quase um terço das mortes e dos ferimentos de crianças reportados durante o conflito. As crianças que foram vítimas de minas e de resíduos de guerra explosivos (RGE) ficaram com deficiências para a vida e enfrentam trauma contínuo e estigmatização. Frequentemente, as famílias e os cuidadores têm dificuldade em aceder ou suportar os custos de apoio psicossocial, reabilitação e cuidado médico contínuo que os jovens sobreviventes necessitam; além disso, para muitos, as próteses são inacessíveis, o que agrava o impacto destes terríveis acidentes.

Atualmente, com a escalada da guerra, as crianças e famílias enfrentarão um legado mortal de contaminação ainda mais extenso que terá repercussões nas gerações futuras. Deste modo, a intensificação dos nossos programas educacionais de ação antiminas e o apoio a jovens vítimas de RGE na Ucrânia é mais importante do que nunca:

2 milhões de crianças serão formadas com materiais relevantes sobre sensibilização para minas e outras armas explosivas, em coordenação com os parceiros de Educação de Ação Antiminas.

50 000 profissionais de educação e cuidadores receberão formação em Educação sobre Risco de Explosivos.

100 crianças que sobreviveram a minas ou outros RGE receberão assistência às vítimas de minas e gestão de casos.

A UNICEF continua a divulgar Educação sobre Risco de Explosivos em canais de comunicação social para um alcance e impacto rápido.

SENSIBILIZAÇÃO E APOIO



Há já vários anos que a UNICEF e os seus parceiros promovem sessões de educação sobre risco de minas no leste da Ucrânia — agora, é necessário incrementá-las para ajudar crianças por todo o país a protegerem-se das minas e de engenhos explosivos.

AS NECESSIDADES ESTÃO A AUMENTAR: PRECISAMOS URGENTEMENTE DO SEU APOIO

A UNICEF e parceiros estão a trabalhar, dia e noite, para aumentar rapidamente o apoio e a proteção de crianças e mulheres que fugiram da guerra e fugiram para os países vizinhos à procura de segurança. Precisamos, urgentemente, que os nossos parceiros e apoiantes se unam a nós, para que juntos possamos ajudar as crianças e as suas famílias que tiveram de deixar tudo para trás..

A UNICEF lança um apelo de \$171.4 milhões (aprox. 163 milhões de euros) para apoiar a nossa ação de Proteção Infantil, Violência de Género em Emergências e Proteção contra a Exploração e Abuso Sexual na Ucrânia e nos países que acolhem refugiados — Polónia, Roménia, Hungria, Moldávia, Eslováquia, Bielorrússia, Bulgária e República Checa. As necessidades financeiras baseiam-se na situação atual (abril de 2022) e poderão ser reajustadas à medida que os acontecimentos e as necessidades humanitárias correspondentes se vão desenvolvendo e evoluindo.

Esta é uma crise altamente complexa, com um desenrolar rápido e necessidades humanitárias crescentes. Receberemos com grande agrado todos os financiamentos, especialmente **fundos flexíveis e sem restrições, para que a UNICEF e os seus parceiros possam responder, de forma eficaz, a esta crise que se desenvolve rapidamente, alcançar as crianças à medida que, e quando, precisam de apoio, e direcionar fundos para onde as necessidades são primordiais. Obrigado.**

Nota: As necessidades financeiras são estimativas baseadas em avaliações iniciais. Enquanto a situação se desenvolve e os requisitos de apoio específicos do país são avaliados, as necessidades financeiras poderão exigir adaptações para responder às necessidades humanitárias crescentes num número gradual de países.

| RESUMO DAS NECESSIDADES FINANCEIRAS POR PAÍS: PROTEÇÃO INFANTIL, VIOLÊNCIA DE GÉNERO EM EMERGÊNCIAS E PROTEÇÃO CONTRA EXPLORAÇÃO E ABUSO SEXUAL | | US \$ |
|--|--|--------------------|
| Ucrânia | | 59,300,000 |
| Hungria | | 10,580,320 |
| Moldávia | | 6,554,000 |
| Polónia | | 43,163,000 |
| Roménia | | 14,871,200 |
| Eslováquia | | 16,023,080 |
| Outros países (Bulgária, Bielorrússia e República Checa) e coordenação regional | | 11,992,183 |
| TOTAL | | 109 252 500 |

| ATIVIDADES DE PROTEÇÃO INFANTIL POR PAÍS | BIELORRÚSSIA | BULGÁRIA | REPÚBLICA CHECA | HUNGRIA | MOLDÁVIA | POLÓNIA | ROMÉNIA | ESLOVÁQUIA | UCRÂNIA |
|---|--------------|----------|-----------------|---------|----------|---------|---------|------------|---------|
| PI1: Liderança e Coordenação | | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| PI2: Sistemas de Proteção Infantil | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| PI3: Apoio mental e psicossocial | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| PI4: Crianças desacompanhadas ou separadas | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| PI5: Monitorização e denúncia de violações graves | | ✓ | | ✓ | | | | | ✓ |
| PI6: Crianças associadas às forças armadas e grupos | | | | | | | | | ✓ |
| PI7: Ações antiminas e armas | | | | | | | | | ✓ |
| PI8: Violência de género | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| PI9: Proteção de exploração e abuso sexual | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| PI10: Envolvimento comunitário para a mudança comportamental e social | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |

PLANO DE RESPOSTA DO SETOR DE PROTEÇÃO INFANTIL

RETRATO DAS ATIVIDADES-CHAVE

Note que isto é um extrato de apenas algumas atividades-chave e indicadores dentro do nosso vasto trabalho de Proteção Infantil para fornecer uma panorâmica do alcance previsto e do custo indicativo, em abril de 2022.

| RESULTADO | AMOSTRA DE ATIVIDADE/INDICADOR | PAÍS | META DA UNICEF | CUSTO EUR |
|---|--|-----------------|----------------|-----------------------|
| Sistemas de proteção infantil estão funcionais e reforçados para prevenir e responder a todas as formas de violência, exploração, abuso, negligência e práticas nocivas. | Número de crianças e mulheres que receberam serviços de proteção, artigos de emergência e pacotes informativos por meio de Blue Dots, Espaços Amigos das Crianças, equipas móveis/de alcance ou outras unidades relevantes. <i>Nota: inclui o custo da montagem/ operação Blue Dot em países que acolhem refugiados, onde aplicável.</i> | Bulgária | 50 000 | 1 662 700 |
| | | República Checa | 153 000 | 2 850 350 |
| | | Hungria | 10 000 | 4 750 590 |
| | | Moldávia | 100 000 | 3 800 475 |
| | | Polónia | 292 800 | 15 771 970 |
| | | Roménia | 25 000 | 8 551 070 |
| | | Eslováquia | 363 000 | 9 501 190 |
| | | Ucrânia | 220 000 | 950 120 |
| Saúde mental e bem-estar psicossocial estão melhorados e o sofrimento reduzido entre a população afetada através da disponibilização de serviços MHPSS multissetoriais e comunitários coordenados. | Número de crianças e cuidadores que acedem apoio mental e psicossocial. <i>*A Ucrânia inclui mais de €7m em Intervenções de emergência de APS para crianças e famílias, bem como orientação de grupo e individual, Desporto para Desenvolvimento e outras atividades, equipas móveis, orientação online/ telefónica; mais €5,3m para artigos APS.</i> | Bielorrússia | 2 000 | 166 270 |
| | | Bulgária | 100 000 | 228 030 |
| | | República Checa | 153 000 | 399 050 |
| | | Hungria | 6 750 | 190 020 |
| | | Moldávia | 5 000 | 237 530 |
| | | Polónia | 585 600 | 3 800 470 |
| | | Roménia | 25 000 | Sob custo de BLue Dot |
| | | Eslováquia | 363 000 | Sob custo de BLue Dot |
| Ucrânia* | 1 000 000 | 12 951 330 | | |

| RESULTADO | AMOSTRA DE ATIVIDADE/INDICADOR | PAÍS | META DA UNICEF | CUSTO EUR |
|--|---|-----------------|----------------|--------------------------------|
| <p>Previne-se e responde-se à separação entre crianças e famílias, e os cuidados familiares têm em conta o melhor interesse das crianças.</p> | <p>Número de crianças desacompanhadas e separadas identificadas e protegidas para serem reunidas e/ou proporcionados com cuidados familiares.</p> | Bielorrússia | 70 | 47 500 |
| | | Bulgária | 800 | 475 060 |
| | | República Checa | 1000 | 736 340 |
| | | Hungria | 30 | 353 440 |
| | | Moldávia | 500 | 285 030 |
| | | Polónia | 8000 | 4 370 550 |
| | | Roménia | 2500 | 475 060 |
| | | Eslováquia | 300 | Sob custo de Proteção Infantil |
| | | Ucrânia | 300 000 | 475 060 |
| <p>Saúde mental e bem-estar psicossocial estão melhorados e o sofrimento reduzido entre a população afetada através da disponibilização de serviços MHPSS multissetoriais e comunitários coordenados.</p> | <p>Número de mulheres e raparigas alcançadas com os serviços de resposta VBG, incluindo atividades de grupo para apoiar a resiliência.</p> | Bulgária | 40 000 | 604 510 |
| | | Hungria | 18 000 | 640 140 |
| | | Polónia | 36 000 | 652 020 |
| | | Roménia | 1000 | 66.510 |
| | | Eslováquia | 11 500 | 657 960 |
| | | Ucrânia | 100 000 | 3 800 470 |
| | <p>Número de mulheres, raparigas e rapazes que acedem as intervenções de mitigação e prevenção de risco VBG.</p> <p><i>Inclui distribuição de informação e materiais de sensibilização sobre segurança e acesso de serviços especializados.</i></p> | Bielorrússia | 200 | 76 010 |
| | | Bulgária | 115 000 | 168 650 |
| | | Hungria | 30 000 | 220 900 |
| | | Moldávia | 100 000 | 95 010 |
| | | Polónia | 100 000 | 74 820 |
| | | Roménia | 30 000 | 285 030 |
| | | Eslováquia | 15 000 | 80 760 |
| | | Ucrânia | 500 000 | 19 002 370 |

unicef  para todas as crianças
PORTUGAL